



TRAGÉDIA

Helicóptero cai no RJ e deixa 4 vítimas

Acidente matou o piloto e três turistas colombianas da mesma família, que visitavam o Rio de Janeiro pela primeira vez

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A queda de um helicóptero deixou quatro mortos, na manhã de ontem, na região conhecida como Vista Chinesa, no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, as vítimas são o piloto da aeronave, de modelo Robinson R44, e três turistas colombianas da mesma família.

Ainda conforme a corporação, os ocupantes morreram carbonizados após a explosão provocada pelo impacto. Não houve sobreviventes. A aeronave caiu em um local de mata fechada, de difícil acesso.

Morreram no acidente Alessandro Rocha, o piloto, Rocio Cubillos, de 59 anos, Wendy Manrique, 37, e Sofia Murillo, de 17. Elas eram avó, filha e neta, respectivamente.

As turistas estavam no Rio de Janeiro pela primeira vez, e deixariam a cidade na terça-feira. Elas também visitaram Búzios, na região dos lagos, e estavam acompanhadas de três parentes: Victor Manique, filho de Rocio; Daniela Castañeda, sua esposa; e a filha do casal, de 15 anos.

Os familiares ficaram aguardando em um hangar durante o voo, e também fariam o passeio, logo em seguida. Segundo os relatos, eles foram informados pela equipe da empresa que houve um “pouso forçado”, mas não receberam mais detalhes. Eles souberam da gravidade do acidente por sites de notícias, enquanto ainda aguardavam informações.

A dinâmica do acidente ainda não está esclarecida, mas a aeronave explodiu ao atingir a encosta, iniciando um incêndio. O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro foi acionado às 11h11 por conta do acidente, e iniciou uma operação de resgate. Foram mobilizados 40 bombeiros, 11 viaturas e quatro

Divulgação/Corpo de Bombeiros do RJ



Local da queda era de difícil acesso por ter mata fechada e grande inclinação. Operação mobilizou 40 militares e 11 viaturas dos Bombeiros

unidades operacionais O local é íngreme e de difícil acesso, o que dificultou a operação para contenção do incêndio e resgate dos corpos.

Veículo regular

Habilitado para a realização de voos panorâmicos, conforme o registro na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o helicóptero — de propriedade da empresa Voos Rio Panorâmico e Serviços Aeronáuticos Ltda. — tinha capacidade para até quatro pessoas (o piloto e três passageiros).

O **Correio** acionou a empresa para pedir esclarecimentos, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

Em nota oficial, a Anac afirmou que a aeronave de número de série 0892 operava em situação regular. Fabricada em 2001, o helicóptero podia comportar até 1.088 kg. Até o momento, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) não concluiu as causas da queda do helicóptero.

Após o acidente, ontem, o Cenipa informou ter mobilizado investigadores para realizar

investigações iniciais. A etapa, de acordo com a autoridade vinculada à Força Aérea Brasileira (FAB), consiste na coleta e confirmação de dados no local do impacto, análise dos danos e preservação dos destroços que subsidiarão o relatório final sobre o acidente.

Paralelamente às ações do Cenipa, a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PC-RJ) investiga o caso.

Fiscalização

A tragédia repercutiu na administração municipal. O prefeito do

Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, prestou solidariedade às famílias das vítimas e cobrou providências imediatas do governo federal. Em manifestação oficial, Cavaliere informou ter solicitado à Anac o fortalecimento das ações de fiscalização sobre os serviços de voos panorâmicos na cidade.

“A prefeitura solicitou à Anac que tome providências imediatas para intensificar a fiscalização e garantir a segurança nos voos de helicópteros que circulam com uma frequência cada vez maior na nossa cidade. Colocamos todo o

aparato da prefeitura à disposição para apoiar a Anac no que for necessário”, declarou o prefeito.

Em resposta, a Anac confirmou que mantém contato direto com o município para alinhar ações conjuntas de fiscalização do tráfego aéreo e das operações turísticas na capital. O resultado do laudo do Cenipa será disponibilizado nos próximos dias pelo site da instituição, no Painel Sipaer da Força Aérea Brasileira.

Segundo caso

Esse foi o segundo acidente envolvendo helicópteros no Rio de Janeiro em menos de dois meses. No dia 14 de junho, duas aeronaves colidiram no ar ao sobrevoar o Recreio dos Bandeirantes, na Zona Sudoeste da cidade. O acidente matou seis pessoas, incluindo o cantor Oliver Tree e o youtuber Gaspi.

Segundo um relatório do Cenipa, os dois helicópteros usaram rotas de voo coincidentes, incluindo na altitude. Além disso, a aeronave que transportava Oliver Tree e Gaspi estava com o transponder desligado. O aparelho é utilizado justamente para registrar a localização da aeronave e evitar colisões.

A investigação apontou, ainda, que as condições de voo estavam favoráveis, com boa visibilidade. Após se chocarem, os helicópteros caíram sobre um depósito de veículos da BYD. A queda provocou um incêndio de grande proporção que se alastrou pelos carros elétricos, causando explosões.

Um dos helicópteros carregava cinco pessoas. Além de Oliver Tree e Gaspi, Lucas Brito Chaves, Lucas Vignale e o piloto, Alexandre Souza. Já a outra aeronave carregava apenas o piloto, Charles Marsillac, que decolou para levar o veículo para abastecer. A investigação sobre o acidente ainda está em andamento.

METEOROLOGIA

Ciclone-bomba no Sul já perde força

» RAPHAEL PATI

Após uma semana de intensa ventania e tempestade nas regiões Sul e Sudeste do país, o ciclone extratropical começou a perder força no dia de ontem. O sábado foi marcado por chuvas mais fortes em algumas regiões de São Paulo, mas sem o mesmo vigor observado nas últimas semanas, quando os vendavais deixaram, ao menos, três mortos no estado, com ventos que chegaram a atingir 125 km/h.

Na Baixada Santista, a previsão para hoje é de chuvas durante boa parte do dia, mas de maneira

menos intensa, da mesma forma que a capital paulista deve ter precipitação em horários isolados.

A Defesa Civil de São Paulo manteve em funcionamento o gabinete de crise montado no último dia 6, apesar do enfraquecimento do ciclone. Até a manhã de ontem, foram registradas 15 ocorrências relacionadas às condições meteorológicas, “sem óbitos, desaparecidos, feridos, desabrigados ou desalojados”, como indica o governo paulista. O órgão enviou 28 alertas diretamente aos celulares da população, todos classificados como severos, sendo 25 no dia 6 e mais três

anteontem.

Neste fim de semana, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) determinou alerta amarelo para tempestades nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Esse sinal indica que os cidadãos devem ficar atentos com potenciais riscos com as chuvas e ventos fortes, mas, geralmente, indicam que elas não devem apresentar perigo verdadeiro à população.

No Rio, onde havia a previsão de mais riscos com o ciclone, as tempestades ocorreram abaixo do

previsto pelas equipes de meteorologia, apesar dos alertas emitidos pela Defesa Civil. O dia de ontem foi marcado por ventos abaixo de 90 km/h, que eram esperados para sexta e sábado.

O meteorologista consultor climático Francisco de Assis explica que em ano de El Niño, as chances de ciclones mais intensos ficam ainda maiores.

“Em ano de El Niño, eles pegam energia e ficam mais fortes, devido ao contraste de temperatura. Um semelhante a esse ocorreu em julho de 2023, quando ocorreu um El Niño forte, também”, explica Assis.

Divulgação/Inmet



Fenômeno se formou no litoral sul do Brasil e causou fortes ventos

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

Janja reitera luta contra Discord

A primeira-dama Janja da Silva voltou a defender, ontem, o banimento da plataforma Discord no Brasil após o suicídio de uma adolescente de 13 anos ser transmitido ao vivo na rede social. A declaração ocorreu durante um evento do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) em Taboão da Serra (SP), ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Só assim a gente pode garantir a segurança de nossas crianças e das mulheres. O que acontece no submundo dessa plataforma é um absurdo”, disse Janja. Governo investiga o Discord após o ocorrido.

MJ aciona alerta por bebê desaparecida

O Ministério da Justiça acionou o Amber Alert para ajudar nas buscas pela bebê Aya Emanuely, de apenas 28 dias, desaparecida em Campo Grande (MS). O sistema emite avisos nas redes sociais para celulares a até 160 km do local do sumiço. A mãe da recém-nascida, uma adolescente de 17 anos, conta que foi atraída para uma casa por uma mulher que conheceu na internet ao comprar roupas para a bebê. No local, foi rendida e obrigada a entregar a filha. Ontem, um suspeito foi preso durante operação da Polícia Civil.

Irmãos matam pai para defender mãe

Um homem de 43 anos foi morto pelos próprios filhos, de 18 e 21 anos, ontem, em Belo Horizonte. O caso foi registrado após o homem chegar em casa alterado e ameaçar a companheira de morte. Segundo relato dos jovens e da mulher, o filho mais novo entrou em luta corporal com o pai ao temer pela vida da mãe, e o atacou com uma enxada. O homem, porém, tomou o objeto e passou a agredir o filho. O mais velho reagiu e deu um “mata-leão” no pai, que parou de se mexer. Os jovens foram conduzidos pela polícia, e o caso será investigado.